

496 - Rio da Vida

Letra: Robert Lowry (1826-1899)

Trad.: Manuel Antônio de Menezes (1848-1941)

Música: Robert Lowry (1826-1899)

$\text{♩} = 110$

E_b B_b7

1. Há um ri - o cris - ta - li - - no On - deos san - tos vi - ve -
2. Jun - toàs mar - gens des - se ri - - o Os re - - mi - dos an - da -
3. Nós ve - - re - mos bre - veo ri - - o, Fin - daa pe - re - gri - na -

E_b

- rão, _____ Nas - - ce no di - vi - no tro - - no Pa - ra
- rão, _____ Sem - prea Cris - toa - li ser - vin - - do, Com sin -
- ção, _____ E lou - - vo - res sem - pi - ter - - nos Nos - sos

B_b7 E_b A_b E_b

go - zo _____ do cris - - tão. Es - se go - zo nós te - re - - mos,
- ce - ra _____ de - vo _____ ção.
lá - bios _____ can - ta _____ rão.

B_b7 E_b A_b

Por Je - - sus, o bom Se - nhor; _____ Pa - - ra sem - pre vi - ve -
 E_b B_b7 E_b

- re - - mos Com o nos - - so _____ Re - - den _____ tor.

1. Há um rio cristalino
Onde os santos viverão,
Nasce no divino trono
Para gozo do cristão.

(Estrilho)
Esse gozo nós teremos,
Por Jesus, o bom Senhor;
Para sempre viveremos
Com o nosso Redentor.

2. Junto às margens desse rio
Os remidos andarão,
Sempre a Cristo ali servindo,
Com sincera devoção.

3. Nós veremos breve o rio,
Finda a peregrinação,
E louvores sempiternos
Nossos lábios cantarão.

Letra: Robert Lowry (1826-1899)
Trad.: Manuel Antônio de Menezes (1848-1941)
Música: Robert Lowry (1826-1899)

1. Há um rio cristalino
Onde os santos viverão,
Nasce no divino trono
Para gozo do cristão.

2. Junto às margens desse rio
Os remidos andarão,
Sempre a Cristo ali servindo,
Com sincera devoção.

3. Nós veremos breve o rio,
Finda a peregrinação,
E louvores sempiternos
Nossos lábios cantarão.

496 - Rio da Vida

Letra: Robert Lowry (1826-1899)

Trad.: Manuel Antônio de Menezes (1848-1941)

Música: Robert Lowry (1826-1899)

$\text{♩} = 110$
D \flat A \flat 7

1. Há um ri - o cris - ta - li - - no On - deos san - tos vi - ve -
2. Jun - toàs mar - gens des - se ri - - o Os re - mi - dos an - da -
3. Nós ve - re - mos bre - veo ri - - o, Fin - daa pe - re - gri - na -

D \flat

- - rão, _____ Nas - - ce no di - vi - no tro - - no Pa - ra
- - rão, _____ Sem - prea Cris - toa - li ser - vin - - do, Com sin -
- - ção, _____ E lou - vo - res sem - pi - ter - - nos Nos - sos

A \flat 7 D \flat G \flat D \flat

go - zo _____ do cris - - tão. Es - se go - zo nós te - re - - mos,
- - ce - ra _____ de - vo _____ ção.
lá - bios _____ can - ta _____ rão.

A \flat 7 D \flat G \flat

Por Je - - sus, o bom Se - - nhor; _____ Pa - - ra sem - pre vi - ve -
D \flat A \flat 7 D \flat

- - re - - mos Com o nos - - so _____ Re - - den _____ tor.

1. Há um rio cristalino
Onde os santos viverão,
Nasce no divino trono
Para gozo do cristão.

(Estrilho)
Esse gozo nós teremos,
Por Jesus, o bom Senhor;
Para sempre viveremos
Com o nosso Redentor.

2. Junto às margens desse rio
Os remidos andarão,
Sempre a Cristo ali servindo,
Com sincera devoção.

3. Nós veremos breve o rio,
Finda a peregrinação,
E louvores sempiternos
Nossos lábios cantarão.

496 - Rio da Vida

Letra: Robert Lowry (1826-1899)

Trad.: Manuel Antônio de Menezes (1848-1941)

Música: Robert Lowry (1826-1899)

$\text{♩} = 110$

B F#7

1. Há um ri - o cris - ta - li - no On - deos san - tos vi - ve -
2. Jun - to às mar - gens des - se ri - o Os re - mi - dos an - da -
3. Nós ve - re - mos bre - ve o ri - o, Fin - daa pe - re - gri - na -

B

- - rão, Nas - ce no di - vi - no tro - no Pa - ra
- - rão, Sem - prea Cris - toa - li ser - vin - do, Com sin -
- - ção, E lou - vo - res sem - pi - ter - nos Nos - sos

F#7 B E

go - zo do cris - tão. Es - se go - zo nós te -
- ce - ra de - vo - ção.
lá - bios can - ta - rão.

B F#7 B

- re - mos, Por Je - sus, o bom Se - nhor;

E B F#7 B

Pa - ra sem - pre vi - ve - re - mos Com o nos - so Re - den - tor.

1. Há um rio cristalino
Onde os santos viverão,
Nasce no divino trono
Para gozo do cristão.

(Estrilho)
Esse gozo nós teremos,
Por Jesus, o bom Senhor;
Para sempre viveremos
Com o nosso Redentor.

2. Junto às margens desse rio
Os remidos andarão,
Sempre a Cristo ali servindo,
Com sincera devoção.

3. Nós veremos breve o rio,
Finda a peregrinação,
E louvores sempiternos
Nossos lábios cantarão.